

## M2 - Av3 (presencial) e Av4 (online)

### Av3

Capítulo 7 – Conceitos de trabalho

Capítulo 8 – Definições de Cultura

Capítulo 9 – Cultura e Identidade

Período: 16/05 a 20/05

### Av4

Capítulo 10 – A análise sociológica da religião

Capítulo 11 – A Indústria cultural do Brasil

Capítulo 12 – Formação do Estado Moderno

Período: 27/06 a 01/07

**Arquivo para baixar.**

**Capítulo 8**

# **Definições de Cultura**



**Sociologia - 2 ano**

## Capítulo 7

# Definições de Cultura



1 ano, Rede SMCE - Unidade BR  
Maria Priscila Chagas

**Ao final desta aula, esperamos que você consiga:**

- Compreender a concepção de Paideia Grega;
- Distinguir cultura de civilização;
- Compreender a questão da crise de valores do mundo Ocidental, segundo Ortega y Gasset;
- Interpretar a cultura enquanto conjunto de valores de respostas ao sentido da existência;

# Cultura, Civilização e Natureza



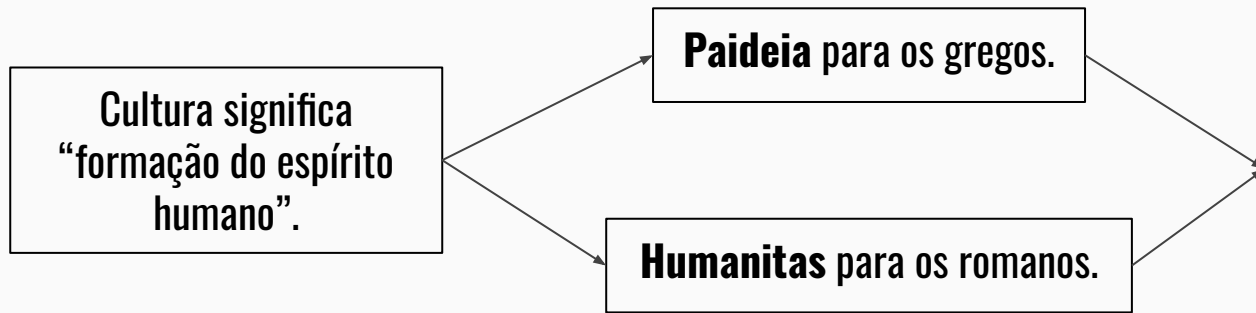
A palavra “cultura” é uma daquelas que não são unívocas, isto é, não tem apenas um significado, mas análogas, pois possuem muitos significados, mais ou menos parecidos, e até derivados uns dos outros. Há dois sentidos fundamentais que devem ser compreendidos:

1º - Os conceitos de cultura como “formação e transformação da natureza” são os conceitos seminais, isto é, pontos de partida para os demais conceitos de cultura.

2º - Cultura como síntese dos esforços de uma civilização em busca de diretriz, de direcionamento, de sobrevivência ao meio.

Segundo o historiador Oswald Spengler, cultura é como um organismo, e a história é sua biografia. Isso quer dizer que a cultura é um sistema complexo de produção humana, individual e coletiva, feita de partes interdependentes, produzindo uma diretriz.

# Dois conceitos fundamentais de cultura



A cultura seria a educação que permitiria formar o cidadão, e o que distinguiria dos animais. essa educação se traduz no ensinamento da chamada boas arte: poesia, eloquência, filosofia. A formação precisa ser cultivada. Um indivíduo que não é culto, ou cultivado, não é um indivíduo completo.

Tal conceito reflete-se na expressão do filósofo alemão Christian Adolph Klotz (1738-1771): *CULTOS AD HUMANITATEM ET IUSTITIAM* - "cultivo à humanidade e à justiça".

## ‘ΚΑΤΑ ΙΩΑΝΝΗΝ’

1 Ἐν ἀρχῇ ἦν ὁ λόγος, καὶ ὁ λόγος ἦν πρὸς τὸν θεόν, καὶ θεὸς ἦν ὁ λόγος. 2 οὗτος ἦν ἐν ἀρχῇ πρὸς τὸν θεόν. 3 πάντα δι’ αὐτοῦ ἐγένετο, καὶ χωρὶς αὐτοῦ ἐγένετο οὐδὲ ἓν· ὁ γέγονεν· 4 ἐν αὐτῷ ζωὴ ἦν, καὶ ἡ ζωὴ ἦν τὸ φῶς τῶν ἀνθρώπων· 5 καὶ τὸ φῶς ἐν τῇ σκοτίᾳ φαίνει, καὶ

Para os gregos, o ser humano só poderia se formar por meio do conhecimento de si mesmo, mediante a busca pela verdade. Além disso, o ser humano só poderia se formar totalmente dentro da vida em sociedade, ou seja, na *Pólis*.

**A formação do indivíduo só se dá autenticamente na comunidade e para a comunidade. (Platão, República)**

**O homem é por natureza um animal político. (Aristóteles, Política)**

Portanto, é na *Pólis*, que o homem atualiza suas potencialidades para realizar plenamente o que ele é. A formação da cultura excluía o aprendizado utilitário, ou seja, trabalhos manuais e ofícios eram considerados próprio de pessoas inferiores. O trabalho intelectual, este sim, nos distinguia dos demais animais. Portanto, o ideal clássico de cultura tem caráter aristocrático.



## Idade Média

Esse caráter aristocrático se reflete ainda na Idade Média, principalmente com a influência do Renascimento Carolíngio, quando se instituiu o ensino nas escolas do *Trivium* e do *Quadrivium*.

### **TRIVIUM**

Gramática

Retórica

Dialética

### **QUADRIVIUM**

Aritmética

Geometria

Astronomia

Música





# Renascimento

No Renascimento, o caráter aristocrático da cultura é mantido, mas com algumas mudanças: modificou-se a característica contemplativa da sabedoria, para algo mais ativo e pragmático, centrado na figura humana.

Para Pico della Mirandola (1463-1494), é por meio da sabedoria, incluindo-se a prática, que o ser humano chega à realização completa e torna-se um microcosmos no qual o próprio macrocosmos encontra perfeição.

# *ENCYCLOPÉDIE,* OU DICTIONNAIRE RAISONNÉ

## Iluminismo

A primeira tentativa de eliminação do caráter aristocrático da formação cultural se deu com o Iluminismo, que propôs a difusão máxima dessa formação. A formação mais expandida possível vinha como instrumento de renovação da vida social e individual, além da preocupação por sistematizar todo o conhecimento. A *Enciclopédia francesa*, de Diderot e d'Alambert, foi uma expressão bastante simbólica dessa ideia. Cultura passa a ser “Enciclopedismo”, acúmulo de informações culturais, de dados, de informações, referências etc. em última análise: erudição. Perde-se, parcialmente o sentido de unidade formadora que havia na antiguidade.



**Denis Diderot (1713-1784)**



**Jean le Rond d'Alembert (1717-1783)**



Essa mudança de compreensão da cultura trouxe consequências. O historiador italiano Benedetto Croce (1866-1952) afirmou que havia muitos homens que possuíam muito conhecimento, mas quase nenhum possuía sabedoria. Isso significa que a pessoa culta, no contexto moderno, passou a ser sinônimo daquela que é conhecedora de um pequeno círculo de fatos e dados, ficando assim privada de uma diretriz unificadora, que seja capaz de dar sentido ao seu conhecimento. Na verdade, tem-se conhecimento, mas não se é capaz de correlacioná-lo e orientá-lo a um sentido. Perda da noção de unidade. Um mesmo indivíduo não poderia conhecer tudo de sua área.

É o que Max Weber chamará de especialização. É uma das marcas da modernidade. Croce responsabiliza o Positivismo porque privilegiava mais o acúmulo de informações do que uma diretriz.

Croce deduziu que a cultura era justamente o que deveria suprir essa falta de diretriz.



# Paideia grega.

Em primeiro lugar, cultura significa formação do espírito humano. Corresponde ao que os gregos chamavam de *paideia* e ao que os romanos chamavam de humanitarista. Assim, a cultura seria a educação que permitiria formar o cidadão, e o que o distinguirá dos animais. Essa educação se traduz no ensinamento das chamadas boas artes. Para os clássicos, as boas artes eram construídas pela poesia, eloquência e filosofia, isto é, o conjunto daquilo que proporciona ao ser humano se torna o que ele é - sua formação. portanto, nesse sentido de cultura, existe a ideia segundo a qual a formação genuína e autêntica precisa ser desenvolvida. Um indivíduo que não é culto, ou cultivado não é um indivíduo completo.



Pg 190 2º parágrafo.

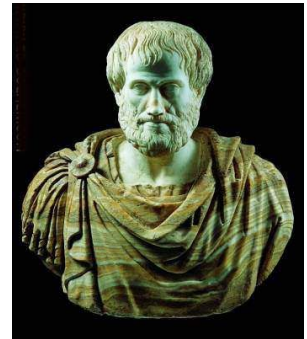
# Humano para Aristóteles.

Para os gregos, por exemplo, o ser humano só podia se formar por meio do conhecimento de si mesmo, mediante a busca da verdade, em todos os domínios próprio da humanidade. Além disso, o ser humano só pode se formar totalmente na vida social, no que os gregos chamavam de pólis.

O filósofo grego Platão tinha isso muito claro quando escreveu sua grande obra, República: “a formação do indivíduo só se dá autenticamente para comunidade”. Isso significa que o ser humano deve adquirir cultura, ser cultivado, para que possa estar apto a servir de forma justa a sua comunidade.

Aristóteles compartilhava de tal ideia ao afirmar que o ser humano é, por natureza, um animal social. Qual o sentido dessa famosa frase aristotélica? Que naturalmente o ser humano está apto, em potência; para desenvolver habilidades próprias para não apenas a convivência social, mas sobretudo para boa convivência.

Pg. 190  
4º, 5º e 6º parágrafos.



## Conceito polissêmico da cultura.

Portanto o ideal clássico de formação cultural tem caráter aristocrático e como objetivo o que Aristóteles chama de vida teórica, aquele tipo de vida dedicada à busca pela sabedoria superior, finalidade última da cultura.

Essa concepção de cultura é também a base da cultura medieval, cuja finalidade era a sabedoria superior, incluindo, claro, a salvação da alma.

A alta cultura seria formada pelo Trivium - gramática, retórica e dialética - e Quadrivium - aritmética, geometria e música -, ou seja, as chamadas artes liberais, porque são próprias dos homens livres.

Pg. 190 9°. 10° 11° Parágrafo.

## **Conceito polissêmico da cultura.**

A primeira tentativa de tentar eliminar o caráter aristocrático da formação cultural se deu com o iluminismo, que propôs a difusão máxima dessa formação. A formação mais expandida possível vinha como instrumento de renovação da vida social e individual, além da preocupação em sistematizar todo o conhecimento. A Enciclopédia francesa, de Diderot e d'Almeida, foi uma expansão bastante simbólica dessa ideia.

Pg. 191. 1º parágrafo.

# Cultura x Civilização.



A palavra cultura se diferencia de civilização. Cultura é um conjunto das transformações humanas da natureza: um conjunto de modos de vida, sem referência a um sistema de valores. Por sua vez, a civilização seria um aperfeiçoamento dessa conjunto, envolvendo, portanto critérios de hierarquia de valores.

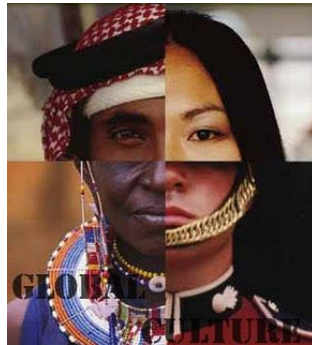
Pg. 191. 14º parágrafo.



# Cultura como resposta a existência.

Dessa forma, pode -se compreender que a cultura é a soma total das coisas que as pessoas fazem como resultado do fato de terem aprendido assim. Seria a resposta às necessidades fundamentais de um grupo humano, com sua diversidade dos modos de vida, ou seja, traços que se repetem em quase todas as definições da cultura sob o ponto de vista sociológico e antropológico.

Pg. 192. 3º parágrafo.





# **Ortega y Gasset.**

## **Crise nos valores do mundo ocidental.**

Grécia e Roma seriam exemplos desse tipo de cultura. Mas desintegram-se ao exaurir as suas riquezas criadoras. A exaustão de energia criadora seria a característica de uma cultura em crise.

Entre os séculos II e V d.C., a cultura greco-romana foi se desintegrando ao mesmo tempo em que uma nova ordem cristã foi surgindo. Essa ordem se tornou dominante do século V ao século XIII. Por sua vez, essa mesma ordem passou a se desintegrar e, após os séculos XIV e XV (um período de transição e de crise), cedeu lugar para uma nova ordem cultural baseada na ciência moderna e no racionalismo humanista.

Pg. 193. 3º e 4º Parágrafo.



# Ortega y Gasset - Crise da ordem e valores dominantes.

Atualmente estaria ocorrendo, segundo Ortega, o período de desintegração de outra ordem no mundo ocidental, que assim estaria em plena crise de valores. Portanto, no que diz respeito à cultura ao longo da história, Ortega y Gasset se apoia em uma visão neokantiana, em que o ser humano necessita se adequar aos meios e valores por ele construídos. Essa ótica parte do princípio de que esse processo de rearranjo ocorre, em especial, por causa da complexidade do mundo globalizado.

Pg. 193 5º parágrafo.



**Arquivo para baixar.**

**Capítulo 8**

# **Definições de Cultura**



**Sociologia - 2 ano**

## M2 - Av3 (presencial) e Av4 (online)

### Av3

Capítulo 7 – Conceitos de trabalho

Capítulo 8 – Definições de Cultura

Capítulo 9 – Cultura e Identidade

Período: 16/05 a 20/05

### Av4

Capítulo 10 – A análise sociológica da religião

Capítulo 11 – A Indústria cultural do Brasil

Capítulo 12 – Formação do Estado Moderno

Período: 27/06 a 01/07